

APRESENTAÇÃO

Este texto tem o objetivo de apresentar breve perfil da educação escolar quilombola (EEQ) no Brasil, a partir dos dados disponíveis no Censo Escolar da Educação Básica 2013, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Este esforço tem o intuito de contribuir com o diagnóstico sobre as escolas quilombolas e com as reflexões acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para esta modalidade, aprovadas em 2012. Para tanto, procura-se avaliar as possibilidades e limites do censo escolar como instrumento estratégico para acompanhamento de elementos importantes no âmbito das referidas DCNs.

Conhecidos como mocambos, terras de preto, comunidades negras rurais, os quilombos têm origem no período escravocrata, constituídos por movimentos de resistência dos negros no país. Tendo a fuga como uma das estratégias de formação, os quilombos constituíam-se desde como comunidades isoladas até agrupamentos intensamente integrados à sociedade da época. São parte fundante da história brasileira, permanecendo até os dias atuais como símbolo de resistência e conservação de tradições. Todavia, estas comunidades padeceram, ao longo da história, de sistemática perseguição e posterior invisibilidade e abandono. Ainda que boa parte destes grupos desenvolvesse estreitas relações com vários outros setores sociais, foram relegados à margem dos avanços sociais, da efetivação dos direitos e da “história”.

 [Acesse
o PDF](#)